

PESQUISA MOLECULAR DE INFECÇÃO POR *BARTONELLA* SPP. EM PEQUENOS RUMINANTES NA MESORREGIÃO DE CAMPINAS, SÃO PAULO, BRASIL (APOIO UNIP)

Alunas: Juliana Silva e Jovana Cristina Ferreira da Silva

Orientador: Prof. Dr. Alex Junior Souza de Souza

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

O estudo objetivou avaliar a ocorrência de bartonelose em caprinos (*Capra aegagrus hircus*) e ovinos (*Ovis aries*) criados na mesorregião de Campinas, São Paulo, no período de fevereiro a junho de 2023. Um n amostral mínimo de 78 animais ($n = 78$) foi calculado para execução, sem predileção por sexo, raça ou idade. Amostras de sangue total foram obtidas por venopunção da veia jugular dos animais e, posteriormente, congeladas ($-20\text{ }^{\circ}\text{C}$) para pesquisa molecular de *Bartonella* spp. por reação em cadeia da polimerase (PCR). O DNA total do sangue de cada animal foi purificado e testado por um protocolo de PCR convencional para amplificação parcial do gene *gltA* (350 bp) de *Bartonella* spp. Os resultados foram apresentados em estatística descritiva. No presente, foram coletadas e processadas amostras de 63 pequenos ruminantes, correspondendo a 80,7% do n amostral. Foram incluídos 62 ovinos e um caprino, provenientes de três pontos de coleta. Todos os animais eram mantidos em sistema de criação extensiva. A maioria da população foi composta por fêmeas (56/63; 89%). Sessenta e um (96%) animais eram adultos e apenas dois eram jovens. Entre os 63 casos avaliados, nenhum apresentou positividade no teste de PCR para infecção por *Bartonella* spp. A ausência de detecção molecular da bactéria no sangue dos animais indica ausência de bacteremia, entretanto a presença do agente em outros tecidos não pode ser descartada. A utilização de testes laboratoriais complementares pode auxiliar na melhor compreensão de prevalência de bartonelose e de outros agentes infecciosos hemotrópicos nos pequenos ruminantes.